

LINHAS ESTRATÉGICAS BIENAIAS

Presidência do Brasil (2026–2027)

Eixo 1 – Fortalecimento da interação com o setor público e o setor privado

Objetivo: Promover maior alinhamento entre as políticas fitossanitárias e as necessidades do comércio agrícola, por meio do fortalecimento do diálogo e da cooperação com instituições públicas relevantes e os setores produtivos e exportadores da região.

Ações prioritárias

1) Reforçar a articulação com instâncias governamentais regionais:

Manter a interlocução do COSAVE com instâncias regionais do setor agropecuário, como a REDPA e o GICSV.

Ampliar o intercâmbio de informações estratégicas entre autoridades de sanidade vegetal e tomadores de decisão do setor público.

2) Fortalecer o diálogo público-privado em temas fitossanitários

Promover espaços de diálogo entre as Organizações Nacionais de Proteção Fitossanitária (ONPF) e os setores produtivos e exportadores da região.

3) Consolidar parcerias com setores produtivos estratégicos

Fortalecer a cooperação com setores produtivos com relevante presença no comércio internacional, como sementes, frutas e grãos.

Resultados esperados

- Maior alinhamento entre políticas fitossanitárias e demandas do comércio agrícola da região.
- Fortalecimento da cooperação entre as ONPF e os setores produtivos.
- Maior reconhecimento do papel do COSAVE no apoio à sanidade vegetal e ao comércio seguro.

Eixo 2 – Fortalecimento da coordenação regional em sanidade vegetal

Objetivo: Reforçar a coordenação entre os países membros para promover abordagens regionais harmonizadas em temas fitossanitários prioritários para a região.

Ações prioritárias

- 1) Fortalecer a articulação entre as ONPF dos países membros para o intercâmbio de informações técnicas e regulatórias.
- 2) Desenvolver posições regionais antecipadas para discussões estratégicas na Comissão sobre Medidas Fitossanitárias (CMF) e em outros fóruns internacionais.
- 3) Intensificar a coordenação regional nos processos de elaboração de Normas Internacionais sobre Medidas Fitossanitárias (NIMF), de Recomendações da CMF e de Guias de Implementação.
- 4) Promover o alinhamento de políticas fitossanitárias regionais, quando apropriado.

Resultados esperados

- Maior convergência de posições da região em negociações internacionais.
- Melhoria da cooperação técnica entre as ONPF da região.

Eixo 3 – Fortalecimento do reconhecimento internacional

Objetivo: Consolidar o papel do COSAVE como ator relevante no sistema fitossanitário internacional.

Ações prioritárias

- 1) Apoiar a participação de representantes da região no Bureau e nos órgãos subsidiários da CMF.

2) Apoiar a participação de representantes da região nas Oficinas Regionais da CIPV, bem como em outros eventos internacionais de interesse da região.

3) Fortalecer o diálogo e a cooperação com outras Organizações Regionais de Proteção Fitossanitária (ORPF) e organizações internacionais.

Resultados esperados

- Apresentação de propostas de interesse regional em temas estratégicos para a sanidade vegetal.
- Maior influência regional na elaboração de políticas fitossanitárias internacionais.
- Ampliação da visibilidade do COSAVE no cenário internacional.

Eixo 4 – Facilitação do comércio seguro

Objetivo: Promover a harmonização e o desenvolvimento de instrumentos técnicos regionais que facilitem o comércio de produtos vegetais com base em fundamentos científicos.

Ações prioritárias

1) Desenvolver ou atualizar normas, estándares e documentos técnicos regionais quando necessário.

2) Promover o intercâmbio de experiências sobre medidas fitossanitárias.

3) Promover estratégias coordenadas para pragas prioritárias de importância regional.

Resultados esperados

- Maior previsibilidade e transparência nas medidas fitossanitárias regionais.
- Contribuição para o comércio seguro de produtos vegetais.

Eixo 5 – Cooperação técnica e fortalecimento de capacidades

Objetivo: Apoiar os países membros no desenvolvimento e na implementação de capacidades técnicas em sanidade vegetal.

Ações prioritárias

- 1) Desenvolver manuais técnicos, guias e materiais de capacitação.
- 2) Promover oficinas regionais de capacitação e intercâmbio de especialistas.
- 3) Apoiar a Escola Virtual de Inspeção Fitossanitária (ERVIF).
- 4) Incentivar projetos de cooperação técnica entre os países membros.

Resultados esperados

- Fortalecimento das capacidades técnicas das ONPF da região.
- Maior harmonização na implementação de normas fitossanitárias.

Eixo 6 – Transformação digital e modernização dos sistemas fitossanitários

Objetivo: Promover a modernização dos sistemas fitossanitários por meio da digitalização de processos e o uso de novas tecnologias.

Ações prioritárias

- 1) Apoiar a implementação de sistemas eletrônicos de certificação fitossanitária (ePhyto).
- 2) Promover o intercâmbio regional de experiências sobre digitalização de processos regulatórios, incluindo análise de risco de pragas e vigilância.

Resultados esperados

- Maior eficiência e transparência nos processos fitossanitários.
- Melhoria na troca de informações entre países.

Eixo 7 – Vigilância fitossanitária e pragas emergentes

Objetivo: Fortalecer a cooperação regional na prevenção, detecção precoce e controle de pragas de importância regional.

Ações prioritárias

- 1) Promover o intercâmbio de informações sobre pragas emergentes.
- 2) Desenvolver iniciativas regionais de vigilância e alerta precoce para pragas emergentes.
- 3) Estabelecer ou fortalecer redes regionais de alerta precoce.
- 4) Incentivar a cooperação técnica em estratégias de controle de pragas.
- 5) Explorar o uso de ferramentas digitais para monitoramento de pragas.

Resultados esperados

- Melhor capacidade regional de resposta a pragas emergentes.
- Redução dos riscos fitossanitários para a região.

Eixo 8 – Comunicação

Objetivo: Ampliar a visibilidade das atividades do COSAVE e fortalecer a comunicação com atores estratégicos.

Ações prioritárias

- 1) Melhorar a divulgação das atividades e resultados do COSAVE por meio das redes sociais e da sua nova página web.
- 2) Considerar o uso de novos mecanismos de comunicação e plataformas para difundir informações de interesse.
- 3) Fortalecer a comunicação com o setor produtivo, a comunidade acadêmica e o público especializado.

4) Promover a disseminação de informações técnicas produzidas pelo COSAVE.

5) Promover ações em comemoração ao Dia Internacional da Sanidade Vegetal.

Resultados esperados

- Maior reconhecimento do papel do COSAVE na sanidade vegetal regional.
- Ampliação do alcance das informações técnicas produzidas pela organização.

Eixo 9 – Fortalecimento Institucional

Objetivo: Fortalecer a institucionalidade do COSAVE por meio de sua modernização, apoiando a sustentabilidade de sua memória institucional e continuidade de processos

Ações Prioritárias

Dar seguimento aos trâmites administrativos para o estabelecimento da sede permanente da Secretaria de Coordenação.

Resultados esperados

- Melhoria da continuidade administrativa, facilitando o fluxo de informações e a memória institucional.